

Política

COLUNA DO ESTADÃO

ALBERTO BOMBIC
TWITTER: @COLUNADOSTADAO
COLUNADOSTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM | BLOGS.COLUNA-DO-ESTADAO

Governo prepara atlas ambiental da Amazônia

Hamilton Mourão pediu aos grandes exportadores brasileiros ajuda para reverter no exterior o desgaste do País na questão do meio ambiente. O vice gostaria de ver empresários compartilhando “dados que reflitam a realidade”. Para fornecer subsídios, anunciou a elaboração pelo governo, em parceria com Estados do Norte, de um atlas ambiental da Amazônia. A intenção é escrutinar, com precisão, o que é terra indígena, pecuária, reservas legais, florestas e plantações. Mourão insiste que o diabo não é tão feio quanto pintam os ambientalistas.

» **Help.** O apelo de Mourão foi em videoconferência da Fiesp para o agronegócio e o meio ambiente. O tema era o Conselho da Amazônia Legal. Em seguida, ele almoçou com Paulo Skaf.

» **XI.** A preocupação de Mourão faz sentido. Quem acompanha o desenrolar do tratado de livre-comércio entre Mercosul e União Europeia diz que os últimos dados sobre o aumento do desmatamento no Brasil reacenderam o sinal amarelo em relação ao acordo.

» **Freezer.** Há temor de que a parceria acabe na geladeira. Se isso acontecer, o Brasil perderá investimento europeu em um cenário no qual nem o governo nem o setor privado nacional terão recursos para fortalecer a retomada pós-pandemia.

» **Ação.** O embaixador da Dinamarca, Nicolai Prytz, disse à *Coluna* que os dois blocos querem ver o tratado ratificado, mas ressaltou que a questão ambiental continua sendo um dilema: os europeus cobram dados objetivos de combate ao desmatamento.

» **Dobro.** Para setores da indústria brasileira, há dois obstáculos: o lobby agrícola europeu contra o acordo, por causa da competitividade do setor no País, e a pressão de ambientalistas.

» **A propósito.** A grande repercussão dos artigos de Mourão no *Estadão* está fazendo o vice pegar gosto.

» **Consultas.** O presidente do TSE, Luís Roberto Barroso, deve apresentar nos próximos dias aos seus pares no tribunal e ao Congresso as informações que tem colhido com especialistas sobre os impactos da covid-19 nas eleições municipais deste ano.

» **Não.** O Exército se recusa a fornecer ao Instituto Sou da Paz acesso a documentos utilizados na elaboração das três portarias que aumentavam o controle de munições e a rastreabilidade de armas no País.

» **Não 2.** O instituto solicitou, via Lei de Acesso, informações sobre notas técnicas, memorandos, atas e minutas que embasaram as portarias, posteriormente revogadas por Bolsonaro.

» **Para lembrar.** Como mostrou o *Estadão*, o Comando Logístico do Exército admitiu ao Ministério Público Federal ter revogado as portarias por pressão do governo e de apoiadores do presidente Bolsonaro nas redes sociais.

» **Não 3.** Questionada pela *Coluna*, a comunicação do Exército chegou a informar que entregaria os documentos. Mas indeferiu pela terceira vez o pedido.

» **Cuma?** A alegação do Exército: os documentos “estão sendo utilizados como fundamento de uma tomada de decisão, de um ato administrativo futuro, que se materializará após a conclusão da realinise e dos ajustes”. Para a ONG, a justificativa não faz sentido.

COM MARIANA HAUBERT E MARIANNA HOLANDA



» **CLICK.** Damares e Michelle Bolsonaro (ao centro) visitaram a ação de combate à covid-19 Salvando Vidas, do BNDES, com Gustavo Montezano, presidente do banco.



» SINAIS

Tens
pró-ir

P
't



Crise. l

Julia Li
Tânia M

O Palá
que ma
defesa
tra o g
çame e
s
peachn
Jair Bol
da de
dias, B
uma es
e cham
trários?
to refle
pressac
verno n

Bolso
ros para
de grup
tifascist
mover
Na mes
dente F
bém cla
tes dess
derneir
do onte

Novo
mados
por grup
futebol,
Frente I
zação q
sociais,
tidos de
lo as ma
dadas p
doming
O gove
atos riv
Bolsona
pital. H
das no R